



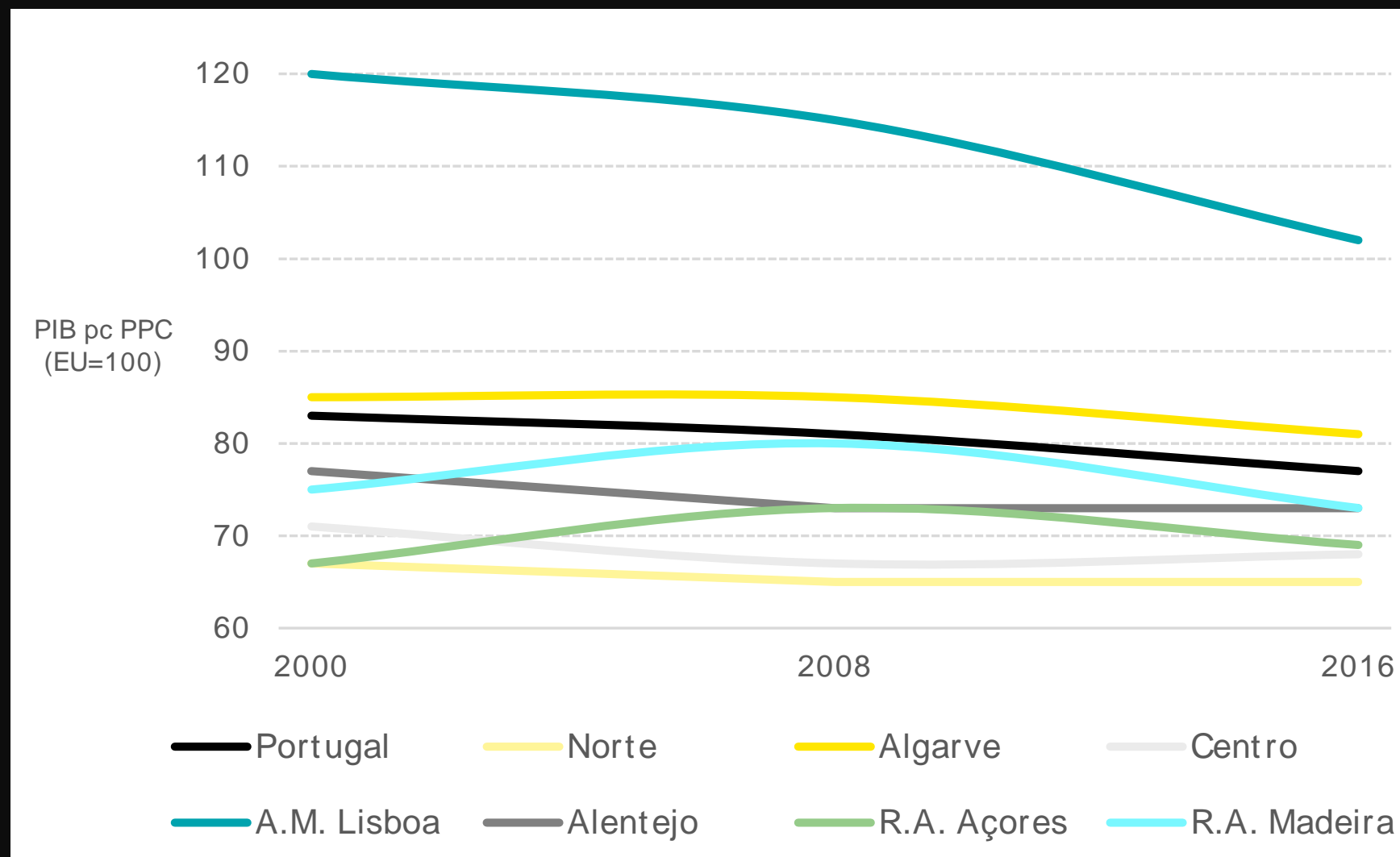
Coesão, convergência
e abordagens territoriais integradas

Desafios e oportunidades para o
período de programação 2021-2027

Campo Maior, 12 de julho de 2019
Paulo Madruga

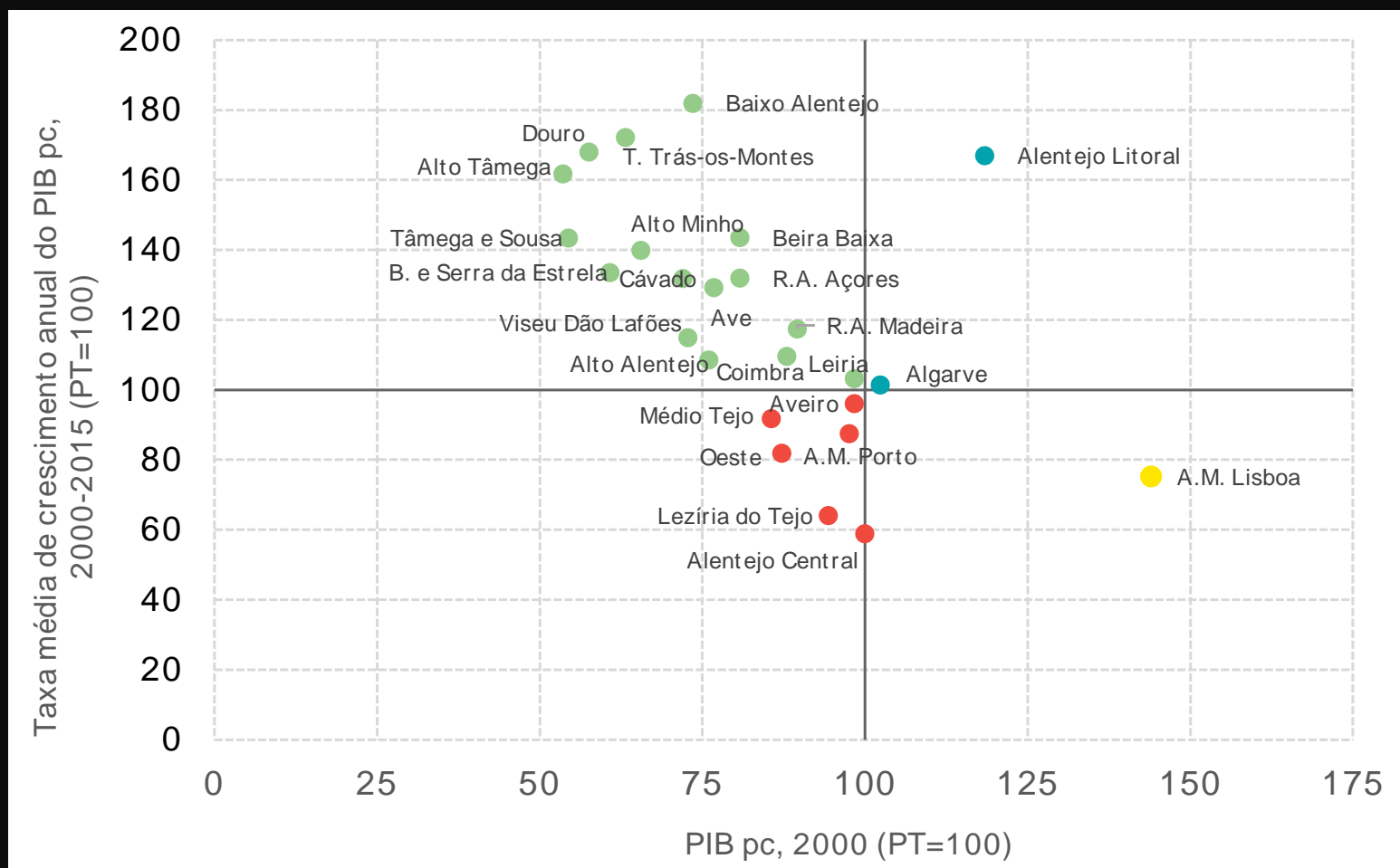
Coesão - A trajetória das regiões portuguesas

As NUTSII - A ilustração de um processo de coesão “não virtuoso”



“Coesão interna com divergência face à média da EU”

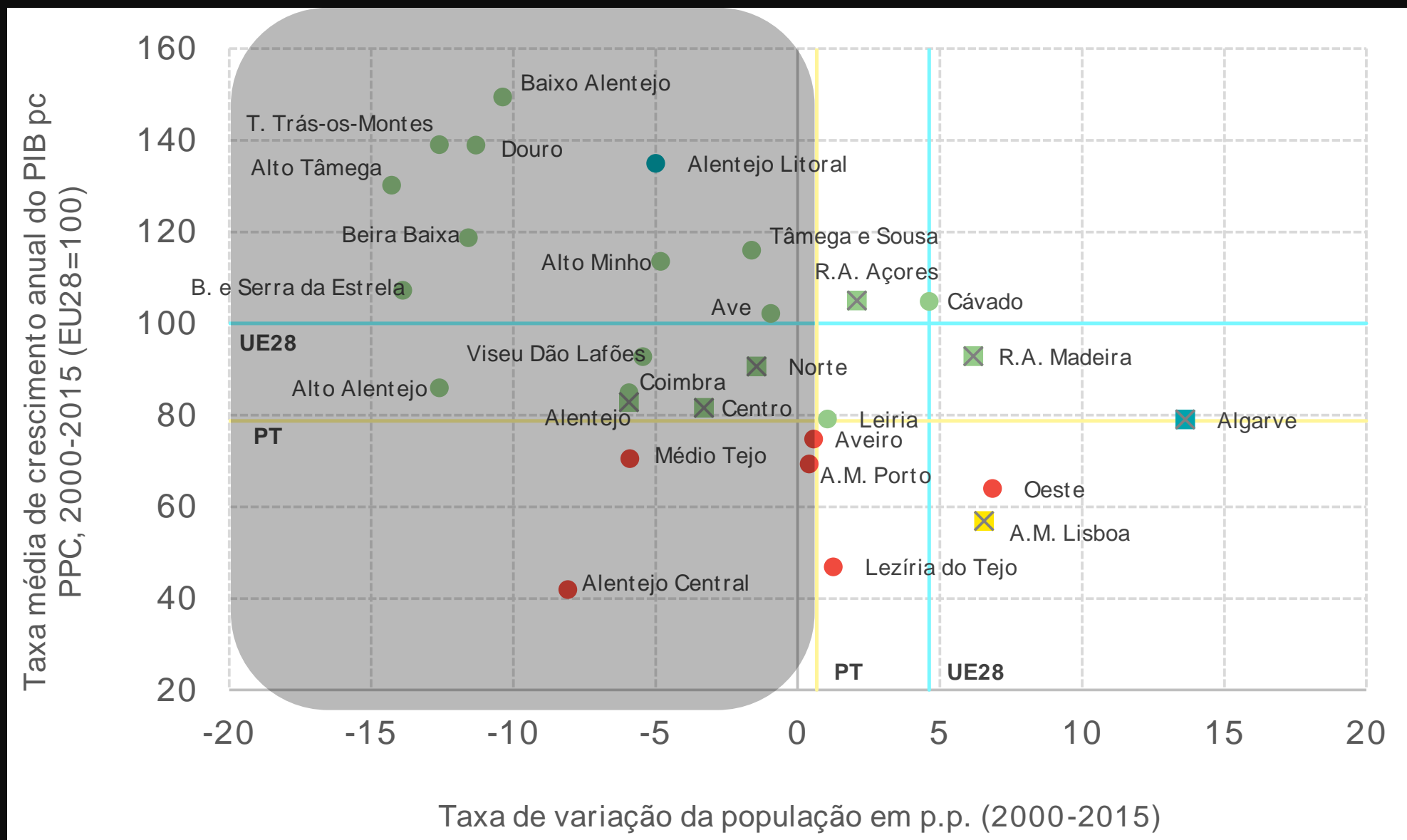
Convergência - A trajetória portuguesa (2000-2017) das NUTS III



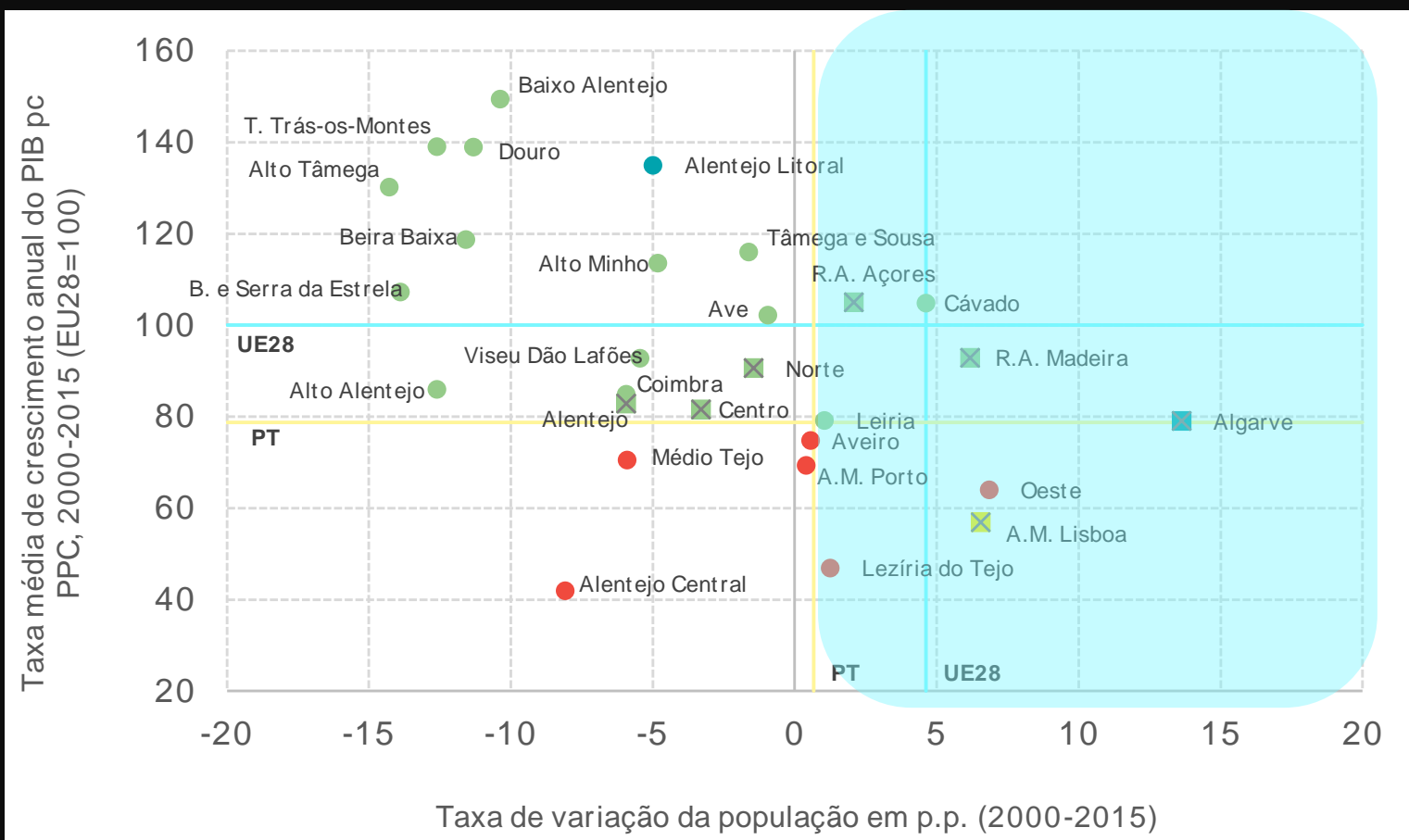
- Convergência positiva
- Convergência negativa
- Divergência positiva
- Divergência negativa



Convergência e variação da população residente (2000-2017) - NUTS III



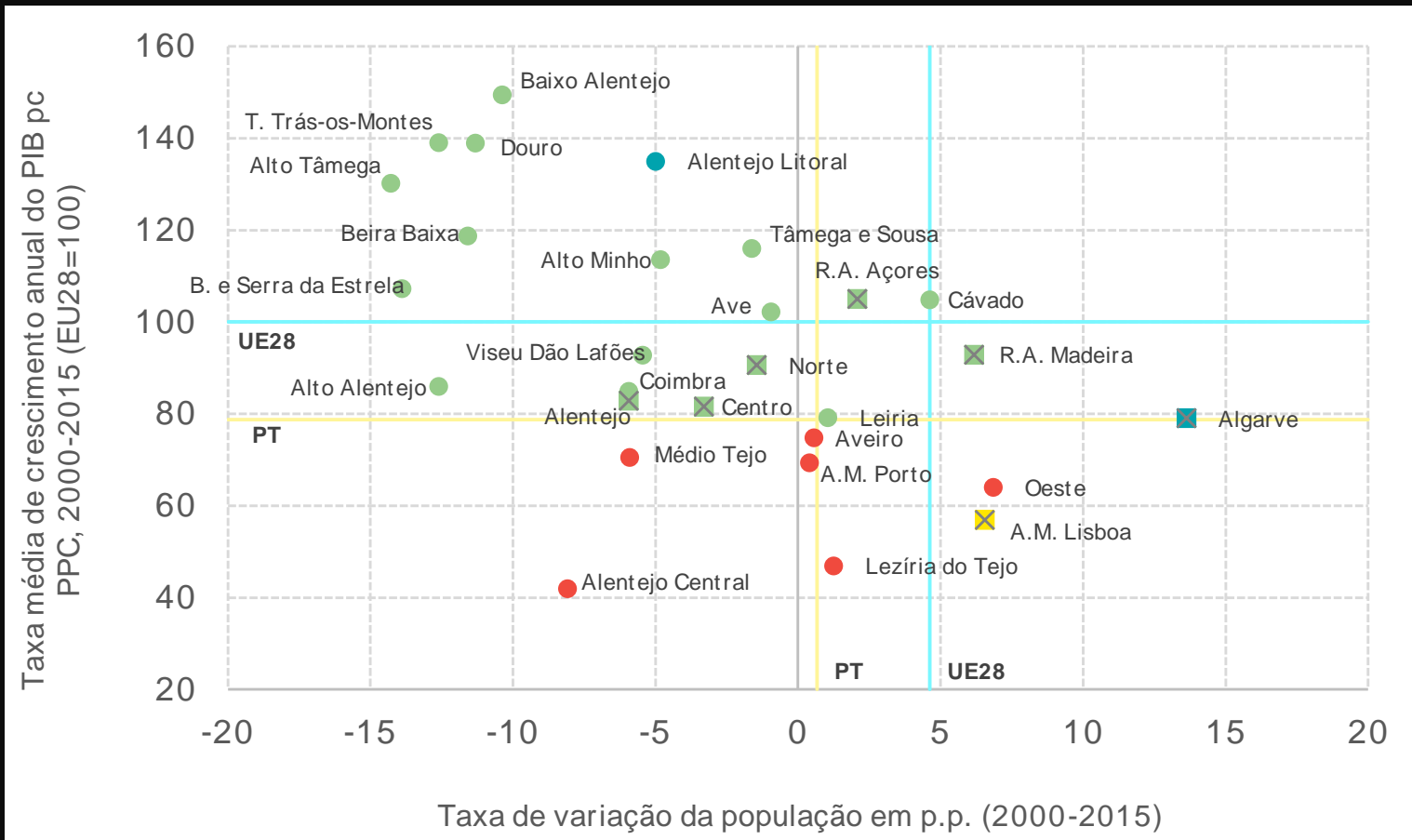
Convergência e variação da população residente (2000-2017) - NUTS III



Regiões NUTS III com crescimento populacional



Convergência e variação da população residente (2000-2017) - NUTS III



**Convergência sem atratividade
um processo
igualmente “não virtuoso”**



Coesão e Convergência - A trajetória das regiões portuguesas – Ilustração os clubes de convergência NUTS II

As regiões portuguesas integram clubes em “dificuldades”,...

	Posição...			Convergência ...		
	... da região NUTS II na UE?	... do clube de cada região na UE?	... da região NUTS II entre os parceiros do clube?	... da região NUTS II na UE?	... do clube de cada região na EU?	... da região NUTS II entre os parceiros do clube?
	UE=100 2016	UE=100 2016	benchmark=100 2016	UE=100 2000-2016	UE=100 2000-2016	benchmark=100 2000-2016
Norte	65	91	71	-2	-5	+2
Centro	68	86	79	-3	-6	+1
AM Lisboa	102	135	76	-18	+2	-15
Alentejo	73	66	111	-4	-4	+1
Algarve	81	77	106	-4	-6	+2
Açores	69	71	97	+2	-14	+18
Madeira	73	71	103	-2	-14	+15

... mas apresentam melhor desempenho

Coesão e Convergência - A trajetória das regiões portuguesas – Ilustração os clubes de convergência NUTS II

Num clube com bom desempenho Lisboa tem um resultado muito fraco

	Posição...			Convergência ...		
	... da região NUTS II na UE?	... do clube de cada região na UE?	... da região NUTS II entre os parceiros do clube?	... da região NUTS II na UE ?	... do clube de cada região na EU?	... da região NUTS II entre os parceiros do clube?
	UE=100 2016	UE=100 2016	benchmark=100 2016	UE=100 2000-2016	UE=100 2000-2016	benchmark=100 2000-2016
Norte	65	91	71	-2	-5	+2
Centro	68	86	79	-3	-6	+1
AM Lisboa	102	135	76	-18	+2	-15
Alentejo	73	66	111	-4	-4	+1
Algarve	81	77	106	-4	-6	+2
Açores	69	71	97	+2	-14	+18
Madeira	73	71	103	-2	-14	+15

- ✓ Conjugar e articular
 - **Coesão**
 - **Convergência**
 - **Atratividade**
- ✓ nas diversas escalas territoriais
(nacional, regional, sub-regional e local)
- ✓ reconhecendo a diversidade de posicionamento, dimensão
("massa critica"),
- ✓ desafios e oportunidades dos territórios

integrar com diferenciação

Integrar com diferenciação: Algumas questões chave

Integrar o quê ? Em que escala territoriais ?

Espaços funcionais ou espaços administrativos?

Que atores envolver? Quem lidera? Lideranças partilhadas ?

Que funções delegar?

Quais os instrumentos de politica que promovem a integração?

- Programas Operacionais
- Investimentos territoriais integrados (ITI), Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) na versão nacional
- PROVERE, PEDU
- Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)

Dimensões de integração

- A. Mix de políticas adequado
- B. Adequação e relevância das escalas territoriais
- C. Mobilização e conformidade dos atores e das lideranças
- D. Flexibilidade e adaptabilidade dos instrumentos
- E. Coerência e articulação entre as fases de planejamento, programação e operacionalização

A. Mix de políticas adequado

- Coesão, ✓ Acessibilidade
- Convergência ✓ Criação de valor - competitividade
- Atratividade ✓ Emprego

B. Adequação das escalas territoriais

- Nacional
 - ✓ Logica funcional / Lógica administrativa
- Regional
 - ✓ Massa critica
- Subregional
 - ✓ Um território várias escalas
- Local
 - ✓ Interdependência e articulação de escalas

C. Mobilização e conformidade dos atores e das lideranças

- Envolvimento dos atores relevantes e adequação das lideranças
- Fortalecimento da cooperação e parceria
- Delegação de funções e atividades
- Criação de novas estruturas de governança

E. Coerência e articulação entre as fases de planeamento, programação e operacionalização

- Compatibilização dos quadros estratégicos europeu nacional regional...
- Passagem da fase de planeamento à fase de programação -
Condicionalidades ex-ante, “prioridades negativas” ... e incentivos positivos na programação
- Elemento chave da operacionalização –
Construção e o desenvolvimento de bons projetos



Coesão, convergência
e abordagens territoriais integradas
Desafios e oportunidades para o
período de programação 2021-2027

Campo Maior, 12 de julho de 2019
Paulo Madruga